

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Abril 2021



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2.1 Missão	4
2.2 Organização interna	4
2.3 Recursos Humanos.....	5
2.5 Investimentos.....	6
2.6 Tipificação de Clientes.....	6
2.7 Marketing/Informação.....	6
2.8 Relação com outras entidades.....	7
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia	8
2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação.....	10
3.3 Laboratórios	10
3.4 Ambiente e Energia	14
3.5 Certificação/Sistemas de Gestão	21
3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial.....	22
3.7 Segurança e Saúde no Trabalho (SST).....	23
3.8 Formação	24
3.9 Consultoria de Gestão	25
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	26

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 ficou marcado pela **situação de pandemia**, com efeitos nefastos a nível económico e social em todo o mundo. O impacto negativo foi grande, levando a quebras no consumo com implicações na atividade industrial. Em particular no que respeita ao setor do couro esse efeito foi notório, pois os produtos relacionados com a moda, calçado/marroquinaria/vestuário, e o automóvel sofreram quebras importantes.

A atividade do CTIC foi de algum modo afetada pela situação na fase inicial do confinamento, com empresas encerradas ou com condicionalismos de acesso, o que conduziu inclusive a um lay-off parcial do CTIC durante um mês.

Não obstante esta conjuntura, **o volume de atividade do Centro conheceu uma expansão**. O valor da prestação de serviços às empresas registou um crescimento, enquanto as receitas provenientes de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico sofreram um decréscimo. No global esses proveitos ascenderam a 1.880 mil euros, um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior, conduzindo a um **Resultado Líquido positivo** de 83.828,35 euros.

Apesar do contexto, os **requisitos por parte das grandes marcas** da moda internacional ou do automóvel mantiveram-se elevados, impulsionando as empresas a corresponder aos altos padrões de qualidade, inovação e design, mas também aos aspetos da sustentabilidade, respeitando as regras da responsabilidade social e da economia circular.

No sentido de apoiar as empresas a responder a esses desafios, foi dada continuidade ao **projeto PT Leather In Design**, promovido pela **APIC** com o apoio do CTIC, proporcionando às empresas informação sobre tendências da moda, e apoiando-as no desenvolvimento das suas coleções.

Com os setores a jusante, o **calçado e o vestuário**, foi mantida a interação com o desenvolvimento dos projetos mobilizadores Famest, Greenshoes4.0 e Texboost, no âmbito dos quais se verificou uma colaboração estreita com outros Centros Tecnológicos, Universidades e empresas.

Ainda nesta matéria foram realizados diversos projetos de I&DT e submetidas **novas candidaturas** para projetos a desenvolver nos próximos anos.

As atividades de suporte tecnológico do CTIC às empresas, na inovação e desenvolvimento de processos e produtos, apoiadas nos seus laboratórios acreditados, foram complementadas com os serviços nas áreas dos sistemas de gestão, certificações, soluções ambientais, sustentabilidade, eficiência energética, segurança do trabalho e formação profissional.

De modo a reforçar as competências tecnológicas, foram realizados este ano importantes **investimentos em novos equipamentos de laboratório**, num montante superior a meio milhão de euros.

Deve ainda realçar-se o papel de relevo desempenhado pelas políticas públicas, no estímulo à realização de atividades de natureza não competitiva promovidas pelas infraestruturas tecnológicas, no âmbito do **programa FITEC**.

Foi mantida a cooperação com a **AUSTRA**, no apoio tecnológico ao sistema de gestão ambiental no âmbito da economia circular, mantendo também nesta matéria uma colaboração com a recém-criada empresa municipal **Aquanena**.

A nível internacional foi prosseguida a cooperação com os restantes parceiros no âmbito dos projetos ERASMUS em curso, bem com a interação com a COTANCE em matérias relevantes relacionadas com o setor, tais como a defesa da **autenticidade** e denominação do **“couro”** bem como na **normalização**.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos, e particularmente aos colaboradores do CTIC, pelo empenho e profissionalismo que têm demonstrado num contexto de grandes adversidades.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO CTIC

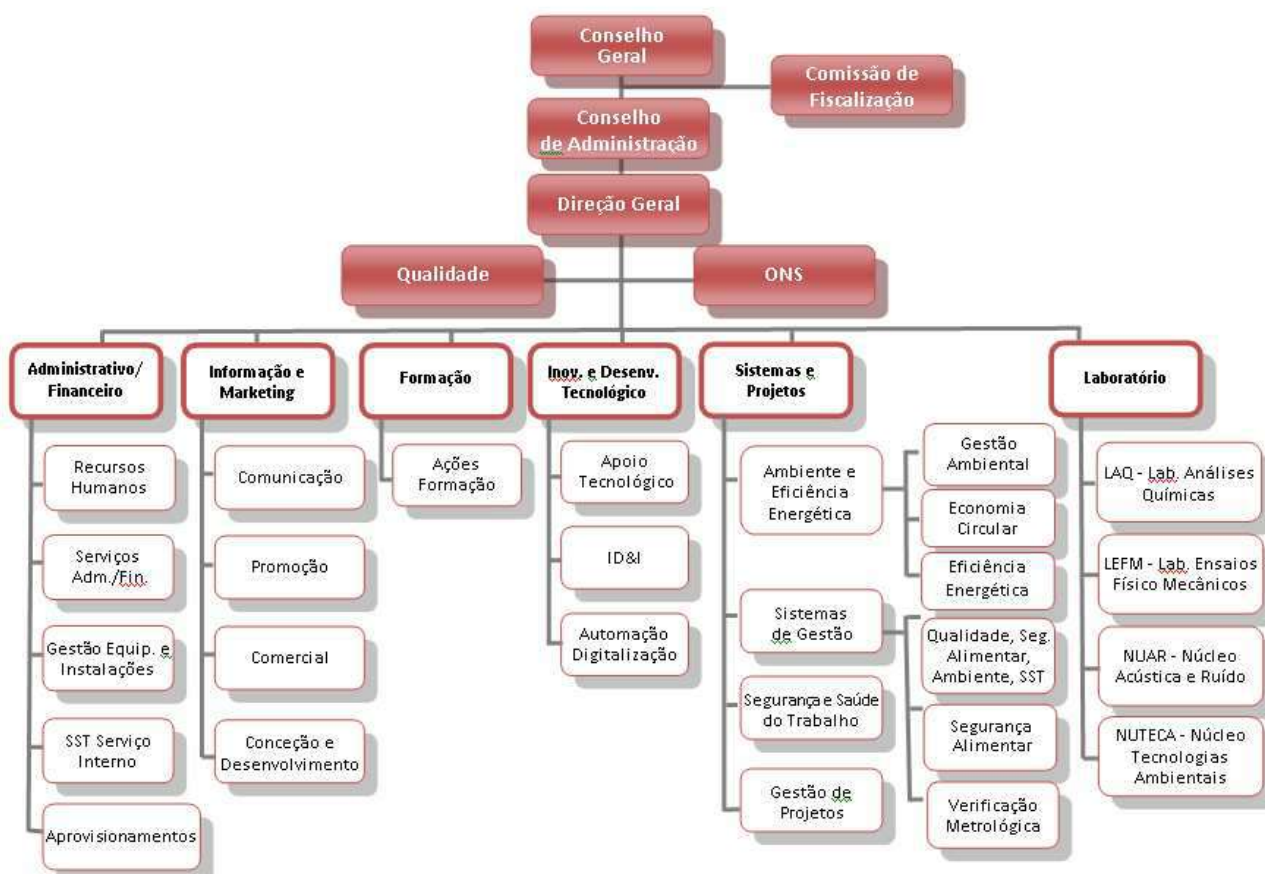
2.1 Missão

O CTIC tem como missão principal contribuir para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do sector de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento, através de serviços de inovação de elevada qualidade.

2.2 Organização interna

A estrutura organizacional do CTIC manteve-se inalterada.

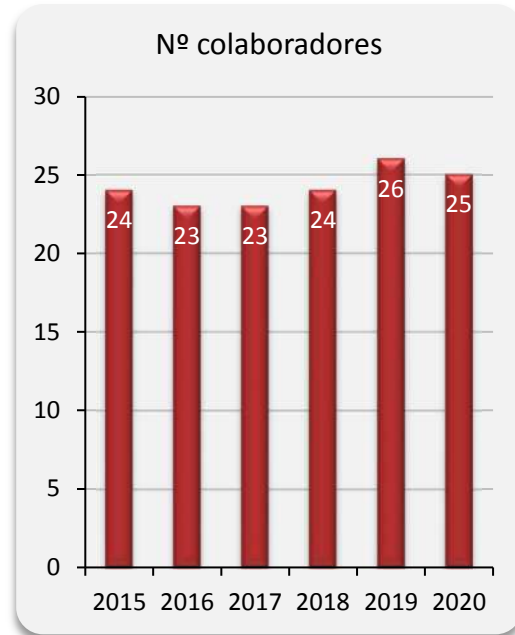
Organigrama



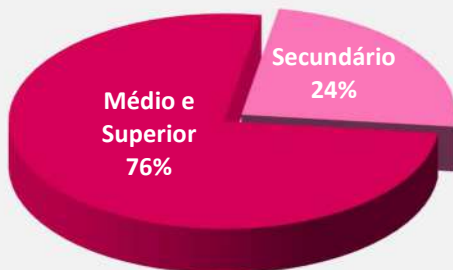
2.3 Recursos Humanos

Em 2020 verificou-se uma ligeira redução, para 25, do número médio de colaboradores.

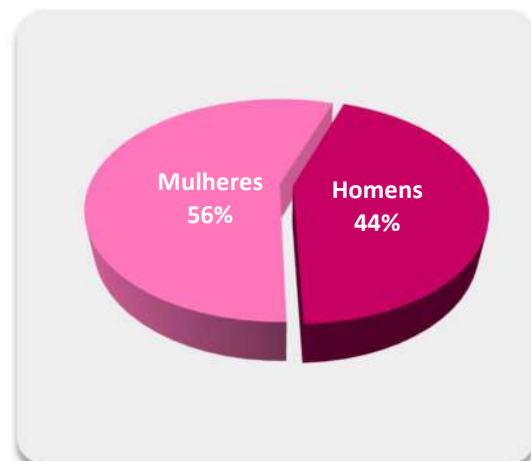
O carácter de polivalência continua a ser uma mais-valia, permitindo a intervenção em diferentes áreas por vezes complementares, de acordo com as necessidades sentidas a cada momento, dando suporte à oferta alargada de serviços às empresas.



Nível de Qualificações



A atualização profissional dos colaboradores do Centro é essencial para garantir a prestação de um serviço de qualidade, pelo que durante o ano foi proporcionada formação em diversas áreas, no entanto, e como tem vindo a ser referido nos últimos anos, a falta de programas de apoio para os níveis de qualificação destes colaboradores, tem condicionado a sua realização de um modo mais intenso.



2.5 Investimentos

No sentido de proceder à atualização do parque tecnológico, e corresponder às solicitações e necessidades do setor e do mercado em geral, foram realizados em 2020 investimentos nos laboratórios, num montante de cerca de 500 mil euros, permitindo reforçar e atualizar a gama de serviços oferecidos. De destacar, a aquisição de equipamentos como cromatografia, ICP, FTIR e outros para controlo de emissões gasosas.

Estes investimentos, que vão estender-se por 2021, contam com o apoio do Portugal 2020, com um incentivo financeiro de 85%.

2.6 Tipificação de Clientes

As competências desenvolvidas ao longo dos mais de vinte anos de vida conduziram a uma intervenção de caráter transversal ao tecido económico regional, no entanto o setor de curtumes continua a ser o enfoque principal da atividade do CTIC.

O número de clientes tem vindo a manter-se mais ou menos estável nos últimos anos, em torno das quatro centenas.

Trata-se no geral de PME's provenientes em mais de 95% de setores industriais, e em grande parte exportadoras.

Os 45 maiores clientes são responsáveis por 80% do volume de prestação de serviços.



2.7 Marketing/Informação

A presença em formato digital manteve-se e intensificou-se em 2020, sendo essencial nos dias de hoje. O constante processo de evolução e presença online, bem como a adaptação às novas realidades cada vez mais exigentes, são essenciais na manutenção da presença do CTIC quer junto dos clientes como o público em geral.

O ano de 2020 foi sem dúvida com desafio que se colocou a todos os níveis, elevando a criatividade e dinâmica das empresas a outro nível. As newsletters e as informações continuaram a ser disseminadas.

Continuou-se a dinamização e incremento da atividade desenvolvida via protocolos com outras entidades, de forma a promover os serviços do CTIC e angariar um maior número de clientes, noutras atividades e áreas geográficas.













Foi criado o Atelier do Artesão sendo a dinâmica do mesmo intensificada no ano 2021.

Os trabalhos de consolidação e elaboração de guidelines para os trabalhos de campanhas para a promoção e defesa do couro em parceria com entidades representativas do setor a nível europeu e mundial, bem como promover novas formas de comunicação nomeadamente aplicação do conceito de Realidade Aumentada,











suportada em diferentes dispositivos: reprodução do ambiente fabril levando informação do processo produtivo a todo o tipo de público, estudantil, geral, etc. e apresentação do CTIC em visualização 3D com recurso à RA.

2.8 Relação com outras entidades

O CTIC mantém relacionamento com as seguintes associações ou redes, das quais é membro:

-  APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes
-  APICCAPS / Cluster do Calçado
-  AUSTRA – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
-  RECET – Associação de Centros Tecnológicos de Portugal
-  GERIC – Grupo Europeu de Investigação e Desenvolvimento na área do couro
-  RELACRE – Rede de Laboratórios Acreditados de Portugal
-  IPQ – Instituto Português da Qualidade
-  APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
-  CERTIF – Associação para a Certificação
-  PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável
-  POOL NET – Portuguese Tooling Network
-  CENTI – Centro de Nanotecnologias e Materiais Inteligentes

Protocolos

-  CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal
-  IPL – Instituto Politécnico de Leiria
-  IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
-  ESEC – Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra
-  Universidade de Lleida – Catedra A3 – Igualada, Espanha
-  SSIP – Centro Tecnológico do Couro – Itália
-  ICPI – Centro Tecnológico do Couro – Roménia
-  ICEC - Instituto de Certificação para a área da pele - Itália
-  Leather Naturally – Organização internacional de promoção do couro
-  LWG – Leather Working Group

Além disso, tem parcerias na área da formação profissional e mantém relação com diversas entidades do sistema científico e tecnológico no desenvolvimento de diversos projetos de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia

“Competitividade” e “Sustentabilidade” são cada vez mais palavras-chave para o desenvolvimento e para o crescimento das empresas, da economia e dos países. Para sedimentar este processo é necessário apostar na inovação e no desenvolvimento tecnológico.

O tecido económico português no geral, e a Indústria de Curtumes em particular, assenta nas pequenas e médias empresas, que na sua maioria não possuem meios e estruturas próprios de investigação, o que dificulta a sua capacidade de inovação e de desenvolvimento.



Nesta área o CTIC tem mantido uma estratégia no sentido de se manter tão atualizado quanto possível relativamente aos novos desenvolvimentos que vão surgindo, para desenvolver a sua atividade na área da investigação e da transferência de tecnologia e conhecimento em diversos domínios da indústria de curtumes.

Nessa atividade desenvolvida são abordadas desde as tecnologias mais convencionais até às tecnologias de nova geração, normalmente associadas a produtos técnicos e funcionais, à sustentabilidade e à economia circular, e posteriormente apresentadas as melhores soluções tecnológicas à medida das necessidades de cada cliente.

A tipologia de atividades e serviços nesta área inclui:

- Potenciar resultados da investigação e desenvolvimento gerados disponibilizando de forma sustentável, consistente e inovadora, soluções face aos problemas e desafios dos parceiros e clientes;
- Transferência de tecnologia através da adaptação da tecnologia a situações específicas, produção de documentação de suporte e apoio na transferência de conhecimento tecnológico;
- Apoio na identificação de oportunidades de inovação e de investigação e de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente com processos mais ecológicos e produtos mais específicos e funcionais;
- Avaliação do nível tecnológico e da capacidade de inovação;
- Reavaliação de processos e apoio à gestão e organização produtiva;
- Realização de auditorias tecnológicas;
- Emissão de pareceres técnicos;
 - Apoio à definição de planos de ação, adoção e implementação de novas tecnologias, incluindo a automação e a digitalização da indústria.

A consultoria tecnológica no setor de curtumes e afins durante o ano de 2020 continuou a assumir uma elevada importância, resultado dos seguintes fatores / ações:

- Continuidade de uma exigência crescente, relativamente à inocuidade química do material couro, que se tem assumido pela criação de novos e diferentes rótulos ecológicos aplicados ao couro.

- Continuidade da crescente consciência ambiental e necessidade de diferenciação do couro face a materiais alternativos, pela via da sustentabilidade, que tem obrigado a experimentar e aplicar alterações ao processo produtivo de forma a melhorar este aspeto.
- Crescente interesse e necessidade de aplicação de sistemas de rastreabilidade ao couro, de forma a demonstrar o cumprimento de boas práticas relativamente ao bem-estar animal.

Quanto à legislação sobre produtos químicos, o CTIC continuou a acompanhar as entidades do setor e a implementação nas empresas dos vários regulamentos e diretivas europeus vigentes ou propostos nesta matéria, entre os quais se destacam:

- Regulamento REACH - Controlo de todas as substâncias químicas existentes no mercado europeu, à exceção de biocidas, polímeros e extratos vegetais sem transformação química;
- Regulamento CLP - Conformidade com a legislação europeia em matéria de classificação, rotulagem e embalagem, classificação dos produtos químicos, apresentação de uma substância para o inventário de classificação e rotulagem;
- Produtos químicos específicos - Legislação em matéria de biocidas, pesticidas, produtos farmacêuticos, cosméticos e desreguladores endócrinos.
- Regulação da utilização de produtos químicos pela UE - Regulamentação europeia em matéria de aditivos alimentares, aromas, contaminantes, substâncias químicas presentes nos recipientes, materiais que entram em contacto com os alimentos e medicamentos veterinários.



Estes regulamentos têm grande impacto nas empresas que se dedicam à produção e comercialização de produtos químicos, mas trazem também exigências para a indústria transformadora, onde o setor de curtumes se inclui. Neste ponto é de especial relevo a participação do CTIC no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC), que visa apoiar a CIP na defesa da competitividade das empresas que representa, elaborando propostas, recomendações e/ou pareceres para a Direção tomar as decisões e posições necessárias nas áreas do Ambiente e Clima, de uma forma sustentada.

Relativamente à Implementação do Regulamento (CE) n.º 1774/2002 ao nível dos couros e peles, O CTIC continuou a apoiar processos de licenciamento das empresas de curtumes junto da DGAV, elaborando os processos, apoiando a preparação das instalações, acompanhando as vistorias, entre outros. Neste âmbito, é de destacar a utilização do Guia de orientação sobre o licenciamento e exercício da atividade “Curtimenta e Acabamento de peles”, editado em Janeiro 2020 pelo IAPMEI e onde o CTIC e o Município de Alcanena tiveram um papel determinante na sua elaboração.

No que respeita à consultoria tecnológica ao nível do desenvolvimento de processos e produtos e ao nível da indústria de curtumes, manteve-se um intenso trabalho de desenvolvimento e validação de características diferenciadoras do couro e dos

processos que a estas conduzem, dando continuidade a outros trabalhos nesta área já anteriormente levados a cabo, confirmando a competência nacional para competir a nível internacional nos mercados e setores mais exigentes. Como exemplos de trabalhos de assistência tecnológica de maior relevo, diretamente às empresas de curtumes e afins, referem-se os seguintes:

- Desenvolvimento de processos de acabamento, permitindo a apresentação de coleções especialmente vocacionadas para artigos de moda, mas mantendo inalteradas as características de biodegradabilidade e capacidade de desintegração do couro crust de base.
- Desenvolvimento de processos para melhoria de propriedades físicas do couro, em particular a solidez à luz, a resistência à fricção em condições húmidas e o grau de hidrofugação, sem prejuízo da respirabilidade.
- Desenvolvimento de processo de recurtume para obtenção de couro com resistências físicas mais elevadas, para aplicações mais técnicas.
- Desenvolvimento de processos que gerem inocuidade química no produto final, prevenindo a presença e formação de crómio hexavalente e a presença de formaldeído no couro.
- Desenvolvimento de processo de ribeira para aplicação de piquelagem com elevada redução de sal.
- Desenvolvimento de novos artigos de elevada biodegradabilidade, numa perspetiva de economia circular.

Relativamente aos produtores de químicos foram realizados teste de aplicação de novos produtos químicos na pele.

Quanto à transferência de tecnologia para as empresas de curtumes e afins, várias ações foram empreendidas, das quais se destacam as seguintes:

- Realização de ações de formação específicas, nas quais se abordaram melhores técnicas disponíveis a nível de processos.
- Participação em conferências técnicas, inclusive com a presença de oradores internacionais.
- Publicação periódica de newsletter na qual se apresentam novidades de interesse efetivo para o setor.
- Incremento das fontes de informação relativas às tendências.

2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Numa época em que se assiste a um processo de alteração extremamente rápido das condições de concorrência à escala global, a inovação tornou-se uma condição de sobrevivência para as economias e para as organizações. Esta deve ser entendida como um conceito multidimensional que abarca a aplicação da investigação científica; o desenvolvimento experimental; a assimilação e a adaptação de novas tecnologias; a conceção de novos processos produtivos; o aperfeiçoamento contínuo de produtos e de serviços; o melhoramento da organização; novos métodos na organização do trabalho, incluindo a elevação da qualificação e a melhoria das condições de trabalho.

O CTIC como infra-estrutura tecnológica, promotora e catalisadora da valorização e inovação de base tecnológica aplicada aos processos e produtos, visa a competitividade do setor, assumindo a responsabilidade de ser um motor do desenvolvimento de melhores práticas de investigação, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de criar mais valor.

As ferramentas disponibilizadas no âmbito do Portugal 2020, têm permitido ao CTIC desenvolver atividades com e para o setor orientando-o numa estratégia de competitividade e inovação de mercados e segmentos de mercados.

Neste âmbito, vários projetos decorreram em 2020, continuando a sua execução no ano de 2021.

Entre os trabalhos desenvolvidos em 2020 podem destacar-se:

- Estudo da aplicação de processos de recurtume que possibilitem a obtenção de diversos artigos praticamente acabados após as operações de foulón, como forma de reduzir o impacto ambiental transferido por acabamentos;
- Estudo de seleção e aplicação de produtos químicos aptos ao desenvolvimento de acabamentos, que permitam a apresentação de artigos acabados que mantenham inalteradas as características de biodegradabilidade e capacidade de desintegração do couro crust de base utilizado.
- Estudo sobre resíduos da indústria de biodiesel para obtenção de aldeídos para produção de produtos para o recurtume do couro;
- Estudo sobre resíduos da indústria de curtumes para obtenção de gordura para produção de óleos para o engorduramento do couro;
- Estudo sobre resíduos da indústria de curtumes para obtenção de gordura para produção de óleos destinados ao fabrico de biodiesel;
- Estudo e desenvolvimento de acabamentos para elaboração de coleções de diversas empresas, de forma a permitir que estas abordem mercados internacionais, apresentando produtos fortemente inovadores.









Estudos em desenvolvimento

- Desenvolvimento de novos métodos de curtume e recurtume que permitam produzir artigos livres de metais, principalmente de metais pesados e com características diferenciadoras;
- Desenvolvimento de couro rastreável, com incorporação de substâncias químicas purificadas, extraídas de resíduos industriais;
- Estudo sobre a utilização de biopolímeros e enzimas nos processos de recurtume de wet-blue e wet-white, para a minimização de defeitos de rugas e pé de galinha nas peles em crust;
- Desenvolvimento de novos bioprodutos preferencialmente de origem vegetal e baseados em sub-produtos naturais de outras indústrias, para aplicação em processos de curtume, recurtume e eventualmente acabamento;

- Desenvolvimento específico de sistema de curtume à base de alumínio;
- Desenvolvimento de uma nova solução tecnológica que permita a valorização de um resíduo da indústria agro-alimentar, gerando produtos salinos com potencial de valorização na indústria dos curtumes;
- Desenvolvimento de processos de recurtume com aplicação de produtos recurtientes obtidos a partir da extração de resíduos da indústria de curtumes;
- Pesquisa bibliográfica, em termos nacionais e internacionais, para aprofundamento do conhecimento relativo às possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes (contributo para a utilização eficiente de recursos como o pêlo e o colagénio).

Projetos em curso:

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro, onde um consórcio complementar e multidisciplinar está a trabalhar em duas áreas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de Couro Bio-based - Desenvolvimento de Couro Nanofeeling 	<p>Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curtumes Boaventura - Dias Ruivo - Curtumes Aveneda - Fábrica de Curtumes Rutra - CTIC - CTCP - ISEP
PT2020 Projetos mobilizadores	GREENSHOES 4.0	<p>Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro.</p> <p>O GreenShoes 4.0 tem como visão preparar o Cluster para o Futuro, promovendo o cruzamento sinérgico entre “o biológico, o físico e o digital”, a inovação para suportar o surgimento de novos produtos e serviços e a transformação e o desenvolvimento sustentável do Cluster e do País, atuando em 3 áreas de I&DT estratégicas.</p>	<p>Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curtumes Boaventura - Joaquim Francisco Inácio - CTIC - CTCP
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do têxtil e vestuário para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC participa no desenvolvimento de novas soluções para a valorização de resíduos do processamento do couro e do calçado, com vista à produção de materiais laminados que possam ser usados em artigos de moda.</p>	Empresas, centros tecnológicos, universidades
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do cluster dos bens de equipamento para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC participa como representante de setor utilizador de equipamentos e softwares que serão desenvolvidos.</p>	Empresas, centros tecnológicos, universidades

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 SI Qualificação – Conjunto		Reforço da capacitação das empresas de curtumes ao nível do desenvolvimento de produto, de forma a prepará-las para a abordagem aos mercados internacionais de um modo estruturado e apresentando produtos fortemente inovadores que respondam às suas exigências.	APIC CTIC
ERASMUS+		Proporcionar formação para Departamentos da área do couro a criar junto de Universidades na Jordânia e Egito	Universidades e Centros Tecnológicos de Portugal, Itália, Roménia, Grécia, Jordânia e Egito
PT2020 SI I&DT - Copromoção	BioTrace4Leather	Desenvolvimento de couro rastreável, com incorporação de substâncias químicas purificadas, extraídas de resíduos industriais.	- Curtumes Aveneda - CTIC - CENTI
PT2020- Projetos IDT Individuais	Skyn Up-Cycle	Desenvolvimento de couro “circular” para incorporação em acessórios de moda.	- Cortadoria Nacional do Pêlo - CTIC - FCT-UNL
PT2020- Projetos IDT Individuais	LSW2Chem	Investigação e desenvolvimento de processos de valorização dos resíduos de couro e obtenção de biopolímeros e fillers de base proteica e vegetal para utilização no curtume, recurtume e acabamento do couro	- Prodyalca - CTIC - ISEP
PT2020 SI I&DT – Demonstradores em Copromoção		Demonstração de sistema de valorização da raspa verde e da raspa tripa da indústria de curtumes via obtenção de gordura e sua aplicação.	- Prodyalca - CTIC - ISEP - Demoscore - Luis Leal
European Light Industries Innovation and Technology (ELIIT) project	New White Leather	Transferência e desenvolvimento de processo de curtume, totalmente isento de metais, e outras substâncias perigosas e com baixo teor de sal.	- CTIC - Indutan
PT2020 SI I&DT - Copromoção	Hipertwins	Desenvolvimento de calçado técnico inovador com conforto melhorado e funcional para uso em atividades desportivas (ex. caminhada ou pesca) em pisos de menor aderência. Pretende-se ter calçado com couro natural sustentável, confortável e com sistema de sola bi-funcional/híbrida.	- RXMShoes - CTIC - CENTI - Procalçado
PT2020 SI I&DT - Copromoção	SimbioSalt	Desenvolvimento de solução tecnológica para tratar/purificar salmouras produzidas nas indústrias do bacalhau, conservas alimentares e curtumes, de modo que subprodutos salinos obtidos possam ser usados sem restrições nas indústrias, respeitando o paradigma da 'economia circular'.	- Demoscore - CTIC - UA - Lugrade - Ventilaqua
PT2020 SI I&DT - Copromoção	Leather3D	Desenvolvimento de soluções materiais em couro para as tecnologias de manufatura aditiva (AM, do Inglês, Additive Manufacturing).	- Indutan - CTIC - ESAN - BeeVeryCreative
PT2020 SI I&DT - Copromoção	Leather.ADD.Wood	Desenvolvimento de soluções de aproveitamento de resíduos de couro para incorporação em mobiliário inovador.	- Curt. Boaventura - CTIC - Pronum - IPL (CDRSP) - Sofamovel

Entretanto, outras candidaturas foram apresentadas, estando a aguardar-se pela respetiva avaliação.




Programa	Projetos candidatados	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 SI I&DT - Copromoção	Cardio Leather	Desenvolvimento de soluções de monitorização cardíaca e outros parâmetros de saúde incorporados em estofos em couro de automóvel.	- CardioID Technologies - CTIC - IST - Couro Azul - UA
PT2020 SI I&DT - Copromoção	RARISS	Desenvolvimento de soluções de rastreabilidade para aplicação na fileira do couro.	- Couro Azul - CTIC - CEI - CTCP - IPB - Fortunato O. Fred.
PT2020 SI I&DT - Copromoção	INOVEG	Pretende-se incorporar via economia circular produtos endógenos sustentáveis no processo de curtume vegetal e desenvolver novos artigos de base vegetal, completamente inovadores com características especiais como leveza, macieza e cor clara	- CTIC - ISEP - JFINÁCIO
PT2020 SI I&DT - Copromoção	INOVLEATHER	Pretende-se desenvolver novos artigos de couro com características muito particulares, nomeadamente: couro translúcido, couro superleve de espessura elevada, couro sem crómio leve e macio, e couro vegetal macio, sólido à luz e de cor clara	-FEUP -CTIC -ISEP -DIAS RUIVO


3.3 Laboratórios

Durante o ano transato, foi efetuada uma renovação e atualização do parque tecnológico das unidades laboratoriais do CTIC, tendo sido realizado a aquisição de novos equipamentos e um up-grade dos já existentes. Foi concretizada a instalação dos equipamentos e ministrada formação aos colaboradores, de forma a adquirir competências para o desenvolvimento de novos ensaios, implementação de metodologias mais atualizadas, assegurando a automatização de técnicas clássicas, o cumprimento dos requisitos cada vez mais específicos das marcas, dos cadernos de encargos dos clientes, da legislação, dos rótulos ecológicos e dos requisitos normativos, proporcionando um leque mais alargado de ensaios, otimização de custos e redução nos prazos de entrega.

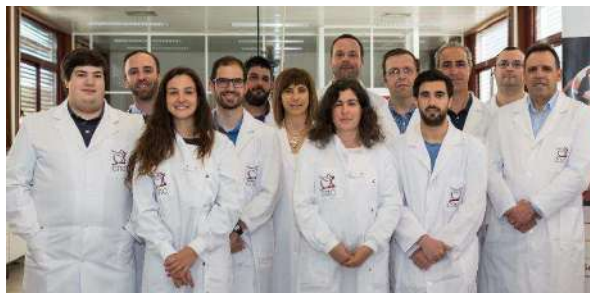
De referir que o Laboratório, para além da atividade transversal quer no setor privado, quer no setor público, continua a ser um importante suporte técnico-científico do departamento de inovação e desenvolvimento tecnológico.

O Laboratório do CTIC é constituído por 4 unidades, com as seguintes atividades:

-  LAQ - Laboratório de Análises Químicas: ensaios a peles, águas de consumo humano, águas naturais, piscinas, águas residuais, produtos alimentares, resíduos, lamas, solos, fertilizantes e produtos químicos;
-  LEFM – Laboratório de Ensaios Físico-Mecânicos: ensaios físico-mecânicos e de solidez em peles;
-  NUAR – Núcleo de Acústica e Ruído: avaliações de ruído industrial e ruído ambiental;

 **NUTECA - Núcleo de Tecnologias Ambientais: caracterização de efluentes gasosos em fontes fixas.**

No Laboratório de Análises Químicas é de destacar a aquisição e instalação de vários equipamentos, nomeadamente, o ICP-MS, Espectrómetro de Massa por Plasma Indutivamente Acoplado, que permitiu iniciar, o desenvolvimento da metodologia para a determinação de metais pesados, o FTIR, Espectrofotómetro de Infravermelhos para a determinação de Óleos e Gorduras e Hidrocarbonetos Totais e o GC-MSMS, Cromatógrafo de Fase Gasosa, que abrange um largo espectro de análises, das quais se destacam: aminas aromáticas, clorofenóis, alquilfenóis etoxilatos, pesticidas e compostos orgânicos voláteis. Sendo desta forma possível, responder às crescentes exigências no âmbito do conceito da economia circular (LWG), da legislação aplicável, REACH e exigências dos clientes.



Por outro lado, continuou a realizar-se o ensaio de desintegração das peles, como consequência da crescente preocupação da Indústria de Curtumes em matéria de sustentabilidade.

Este laboratório participou ainda durante o ano de 2020, em vários ensaios de aptidão interlaboratorial, no âmbito das peles, assim como âmbito das águas quer a nível nacional, quer a nível europeu, tendo o seu desempenho sido satisfatório.



No Laboratório de Ensaios Físico-mecânicos, de referir a aquisição e instalação de alguns equipamentos que permitiram aumentar a capacidade de resposta e a redução dos prazos para realização dos ensaios. Por outro lado, destaca-se a realização de ensaios interlaboratoriais com um grande grupo empresarial, com a finalidade de obtenção da respetiva qualificação, estando a aguardar-se os resultados respetivos.

No Núcleo de Acústica verificou-se a alteração ao referencial normativo no âmbito do ruído ambiente, o que levou a que fossem realizadas as necessárias adaptações, tendo estas posteriormente, tido desempenho satisfatório em auditoria realizada pelo IPAC. Está prevista a realização de ensaios interlaboratoriais nesta área, mas ainda sem data definida.

Também no Núcleo de Tecnologias Ambientais foram adquiridos novos equipamentos com vista a melhorar a resposta do laboratório e a alargar em 2021 o leque de ensaios realizados e acreditados, nomeadamente metais pesados, fluoretos e cloretos, dando cumprimento às exigências legais em vigor.

A nível da acreditação dos Laboratórios, foi concretizada a transição para a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018, tendo sido efetuadas algumas extensões para vários ensaios, nomeadamente, oxidabilidade, turvação em águas e partículas em efluentes gasosos.

3.4 Ambiente e Energia

A compreensão do binómio Ambiente-Energia e as preocupações com a sustentabilidade passaram para o centro das preocupações económicas e, no caso das empresas de curtumes, é mesmo um ponto determinante para o seu desenvolvimento futuro.

A área de Ambiente e Energia do CTIC tem vindo a trabalhar numa perspetiva estratégica de desenvolvimento local, da região e do setor de curtumes, tendo em atenção os seguintes aspetos:

- Os resíduos são subprodutos para outras atividades e podem alavancar o surgimento de novos/diferentes negócios, numa ótica de simbiose industrial e de valorização de recursos;
- Existe uma crescente procura de matérias-primas alternativas e de materiais reciclados;
- O aproveitamento do conteúdo de carbono de alguns resíduos é muito importante (bioresíduos);
- É necessário conceber produtos, serviços e modelos de negócio que previnam a produção de resíduos e poluição do sistema natural;
- Devem manter-se os produtos e os materiais em utilização, no seu valor económico e utilidade mais elevados, pelo máximo tempo possível;
- Existe uma procura crescente de soluções energéticas alternativas e inovadoras;
- Cada vez mais as empresas têm uma cultura eco-inovadora;
- Existem vários canais de vigilância e de *benchmarking*, bem como têm vindo a ser desenvolvidas várias plataformas de conhecimento e de colaboração nestas matérias.

A sua atividade, apoiada na experiência e conhecimentos dos colaboradores, nas parcerias com técnicos e empresas de competência comprovada e na aposta em soluções tecnológicas ajustadas à natureza e dimensão das empresas, levou a que em 2020 tivessem sido realizadas várias ações e implementadas diferentes soluções tecnológicas nas empresas de diversos setores. Além dos serviços técnicos e de consultoria, o Departamento de Ambiente e Energia participou também ativamente em vários projetos de investigação e desenvolvimento.









Consultoria Técnica em Ambiente

O CTIC presta um conjunto de serviços de consultoria na área do ambiente, garantindo soluções técnicas e adequadas às organizações, públicas e/ou privadas, que necessitam de aliar um bom desempenho à gestão estratégica do seu negócio.

Processos de Licenciamento

As exigências legais têm vindo a abrir novas oportunidades de trabalho nestas matérias, sendo que o CTIC presta um serviço de acompanhamento personalizado, dedicado às necessidades específicas de cada investidor/empreendedor, seja para uma atividade particular, comercial ou industrial. Como entidade de reconhecida experiência e






competências multidisciplinares, presta apoio na instrução e acompanhamento de diferentes tipos de processos de licenciamento:

-  Alvará de utilização, que visa declarar compatível com o uso industrial, a utilização dos edifícios ou frações autónomas;
-  Exploração industrial (regularização/alteração/ampliação de instalações);
-  Licenciamento Ambiental;
-  Equipamentos sob Pressão e Reservatórios de Armazenamento de Combustíveis;
-  Utilização do domínio hídrico (captação de águas e descarga de efluentes);
-  Agropecuário, incluindo os planos de gestão de efluentes pecuários;
-  Operadores de Gestão de Resíduos e Subprodutos (diferentes origens e destino final);
-  Produção de energia.

No final de 2019, por iniciativa do IAPMEI e com a participação do CTIC e do Município de Alcanena, foi desenvolvido um Guia orientativo para o licenciamento e exercício da atividade industrial de curtimenta e acabamento de peles. Este guia destina-se aos industriais do setor dos curtumes e às entidades que participam no licenciamento industrial. Desde então o CTIC tem vindo a colaborar com o IAPMEI e com os Municípios, com especial relevo para o de Alcanena, no esclarecimento de dúvidas. É relevante o papel do CTIC no esclarecimento e no apoio dos operadores económicos em tudo o que diz respeito ao ciclo de vida dos seus estabelecimentos industriais. Por outro lado, prepara as empresas para dar resposta às vistorias de conformidade às Unidades Industriais de Curtumes, para verificação dos procedimentos adotados com a implementação das normas previstas em termos de licenciamento.

Monitorização Ambiental

Consciente da importância do controlo dos impactes resultantes das atividades industriais, o CTIC tem investido ao longo dos anos, na área da monitorização ambiental quer ao nível da aquisição de equipamentos, quer ao nível da formação e especialização dos seus quadros técnicos, nomeadamente nas áreas de:

-  Efluentes gasosos;
-  Ruído ambiental;
-  Águas e efluentes;
-  Águas de consumo e de processo;
-  Resíduos sólidos, lamas e solos.

Dispondo de uma equipa técnica multidisciplinar e com competências em diferentes vertentes, dispõe dos laboratórios acreditados para vários parâmetros analíticos nestas matérias.

Foram continuados os trabalhos de monitorização de “lixeiros” encerradas e aterros, realizados com diferentes municípios e entidades gestoras, nomeadamente: análise da composição dos lixiviados e das emissões gasosas, acompanhamento da qualidade das















águas subterrâneas e superficiais, com elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento.

Em 2020, foram adquiridos novos equipamentos de monitorização, amostragem e controlo analítico que irão contribuir para alargar os serviços prestados.

Estudos e Informação Técnica

Dando resposta a um vasto conjunto de requisitos legais, em 2020 o CTIC prestou consultoria às empresas na elaboração de:

-  Estudo e aplicação de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) em vários setores da atividade;
-  Estudos de Impacte Ambiental (em parceria com outras entidades e em diferentes atividades);
-  Planos de Desempenho Ambiental (PDA) e Relatórios Ambientais Anuais (RAA), no âmbito das Licenças Ambientais, bem como o acompanhamento do seu cumprimento;
-  Inventário PRTR (Registo de Emissões e Transferência de Poluentes);
-  Criação e manutenção do “Dossier Ambiente” e aplicação de práticas de gestão ambiental nas empresas (definição e implementação de procedimentos operativos);
-  Plano de Gestão de Resíduos (PGR) e Planos de Gestão de Solventes (PGS);
-  Estudos da altura das chaminés e de tratabilidade de efluentes gasosos e de águas residuais;
-  Soluções de racionalização/tratamento da água, eficiência energética, valorização de subprodutos e resíduos;
-  Investigação e desenvolvimento nas áreas ambientais e energéticas: ciclo de vida do produto, economia circular, simbiose industrial, tratamento e valorização de águas, resíduos, subprodutos e efluentes gasosos, etc;
-  Avaliação de aspetos e impactes ambientais;
-  Atualização de legislação e consultoria na sua interpretação;
-  Desenvolvimento de planos de prevenção e controlo da Legionella.

Projetos e exploração de Unid. Pré-Tratamento (UPI's), ETAR's e outros equipamentos

A exploração e operação de uma ETAR envolvem um importante enquadramento legal e requerem um conjunto de procedimentos de controlo operacional e uma gestão adequada dos processos envolvidos. É indispensável verificar a eficiência de cada equipamento e outras características da instalação, sendo por vezes necessário reavaliar algumas opções tomadas em fases anteriores do projeto, face a especificidades ou particularidades locais encontradas.



No âmbito do tratamento de águas de consumo, tratamento de águas residuais e valorização de resíduos, o CTIC estabeleceu parcerias com fornecedores de equipamentos e tecnologias que contribuem para a resolução de problemas das empresas com impacto na sua competitividade.

Diagnósticos e Auditorias Ambientais

As auditorias e os diagnósticos ambientais são realizados em empresas que desenvolvem atividades geradoras de impactos ambientais, podendo ser atividades quer de carácter industrial, quer de prestação de serviços. Visa-se o levantamento da situação atual de uma instalação em termos ambientais e a identificação dos requisitos legais aplicáveis, de forma a verificar a existência de não conformidades e/ou práticas ambientais inadequadas, e corrigi-las, através do estabelecimento de um plano de ações ambientais.







Em 2020 o CTIC continuou a realizar trabalhos de consultoria na implementação e manutenção de sistemas de gestão ambiental (NP EN ISO 14001), EMAS, Economia Circular e Pegada de Carbono.

Auditorias e soluções energéticas

Nesta área, o CTIC deu continuidade à realização de estudos e à implementação de soluções de energias renováveis e de aproveitamento de excedentes energéticos, nomeadamente calor e água quente, e da sua aplicação às unidades de curtumes. Deu também continuidade à realização de estudos e à implementação de medidas de redução e de boas práticas nas empresas (eliminação de fugas, melhoria de isolamentos e transporte de calor, afinação/otimização de combustão, prevenção da deterioração prematura dos equipamentos, gestão da iluminação).

Suporte técnico às entidades representativas do setor

No âmbito das suas atividades, e no que respeita às questões ambientais, o CTIC presta suporte técnico às entidades representativas do setor dos curtumes, como sejam a AUSTRA e a APIC, nomeadamente:

-  Conselho Consultivo da Aqanena, entidade gestora do Sistema de Alcanena;
-  Grupo Técnico de Trabalho sobre o Sistema de Alcanena, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, Município de Alcanena, Aqanena e AUSTRA (sugestão de medidas a implementar nas empresas, coletores, ETAR e aterros);
-  Comissão de Acompanhamento das Unidades de Pré-Tratamento Industrial, como vista à implementação de medidas de minimização de odores e de redução de carga para os diferentes parâmetros analíticos);
-  Observatório Ambiental de Alcanena, que integra representantes de 17 entidades, e que visa a monitorização e a promoção a sustentabilidade ambiental do concelho de Alcanena;
-  Participação no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC);
-  Com a Aqanena, o CTIC passou a prestar consultoria técnica na gestão e acompanhamento ambiental do aterro de lamas e na elaboração de documentação técnica: RAA, PRTR, MIRR, eGAR. Realiza ainda controlo analítico de lamas, águas residuais e outras.

Sistema de Alcanena (AUSTRAL e AQUANENA)

O CTIC continuou a prestar assistência técnica na melhoria da exploração das diferentes infraestruturas que compõem o chamado Sistema de Alcanena, e que são geridas pela AUSTRAL e pela AQUANENA, nomeadamente o SIRECRO – Sistema de Recuperação de Crómio; ETAR de Alcanena, Aterros de Lamas e de Resíduos Sólidos Industriais.

Para além da elaboração de documentação técnica e do controlo analítico realizado nas infraestruturas, acompanhou as ações desenvolvidas em diferentes âmbitos, como:

- Plano Estratégico para o Saneamento de Alcanena, que irá ser implementado a partir de 2021. Pretendeu-se identificar uma solução integrada que permita adequar o sistema de tratamento existente às novas exigências ambientais definidas pela APA, em concreto a futura Licença de Rejeição de águas residuais da ETAR de Alcanena;
- Plano de melhoramento de eficiência energética, que visa a implementação de diversas medidas de eficiência energética nas várias áreas de atividade, com especial ênfase na ETAR de Alcanena, por se tratar de um consumidor intensivo de energia, demonstrando a sua consciência e preocupação pelo seu desempenho ambiental;
- Plano de ação para controlo de infiltrações e aflúncias, que visa efetuar a caracterização e o controlo das aflúncias indevidas no sistema de drenagem de águas residuais e desenvolver uma estratégia que permita melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração.

Sustentabilidade / Economia Circular

Com a adesão ao movimento Leather Naturally, uma organização internacional de promoção do couro e da sua autenticidade, o CTIC tem tido uma participação ativa em campanhas de promoção do “Couro”.

Em 2020 deu-se continuidade à elaboração de um Manual de “Economia Circular na Indústria de Curtumes”. Será uma ferramenta compreensível, útil e que resume as melhores práticas, medidas e tecnologias e irá servir de referência para todos os agentes ligados a este setor, tornando-o mais eco-eficiente e competitivo.






Por outro lado, tem vindo a ser preparado um Plano de Sensibilização para a “Economia Circular na Indústria de Curtumes”, para gestores, quadros técnicos e chefias intermédias das empresas, com vista a reforçar a sua consciencialização e demonstrar com credibilidade, as vantagens de natureza técnica e ambiental destas temáticas. O mesmo está a ser preparado com a colaboração da Academia PME do IAPMEI, no âmbito da sua parceria com o LNEG.

Também com o IAPMEI, o CTIC foi convidado a integrar uma iniciativa conjunta que visa disseminar conhecimento junto do tecido empresarial, com enfoque nos temas da economia circular e da sustentabilidade, concretizada na produção de pequenos vídeos informativos. O material de divulgação encontra-se a ser trabalhado de forma a poder ser disseminado em 2021.

Com a ANI, no final de 2020 foi desenvolvido um trabalho respeitante ao Mapeamento de Competências em Economia Circular que irá ser divulgado em Portugal e também em plataformas internacionais. Os mesmo visa aferir as competências dos Centros de Interface Tecnológico (CIT) para auxiliar as empresas na transição para a “Economia Circular”. Verifica-se uma lacuna geral de oferta de competências associadas a “Ferramentas de autodiagnóstico” sejam para avaliar o uso eficiente de recursos, ou a maturidade da circularidade nas empresas. De uma maneira geral os CIT’s pretendem colocar o foco do desenvolvimento futuro de competências, associado às estratégias circulares de “Simbiose industrial” e “Valorização de subprodutos e resíduos”.

Estudos e Projetos de Investigação na área ambiental

Em 2020, o CTIC continuou a trabalhar em diversos estudos e projetos, na área ambiental, nomeadamente:

-  Estudo de soluções de valorização de subprodutos e resíduos de curtumes, incorporando, ou não, materiais oriundos de outras indústrias (ex: indústria de calçado);
-  Possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes;
-  Estudos para o cálculo da pegada ambiental do couro (desenvolvimento de ferramenta excel);
-  Estudo de simbioses industriais no polo industrial de Alcanena e na fileira do couro, utilizando uma abordagem baseada na "integração de sistemas";
-  Estudo de soluções para recuperação de solventes utilizados nos processos de acabamento das peles, de modo a retirá-los da água e emissões gasosas e a possibilitar a sua reutilização. Este processo requer o estudo e análise de soluções inovadoras existentes no mercado de forma a não comprometer a qualidade dos produtos.

3.5 Certificação/Sistemas de Gestão

No âmbito dos sistemas de gestão com a globalização do mercado, continuou a verificar-se atividade na implementação dos referenciais normativos mais comuns nomeadamente, na qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho e segurança alimentar, assim como na implementação de sistemas integrados nos mais diversos setores de atividade, atuando transversalmente em vários setores industriais, comércio e serviços.

Foram concluídos alguns projetos relacionados com os sistemas de garantia da qualidade de acordo com o referencial EQAVET.

De referir também, que se verificou a atualização de sistemas de gestão de segurança alimentar de várias empresas, tendo em conta a revisão da norma ISO 22000. Ainda













neste âmbito, se continua a verificar um acréscimo na implementação do referencial IFS.

Como consequência da pandemia, foi necessário que a consultoria prestada presencialmente, passasse a ser remota, tendo sido indispensável a adaptação às novas tecnologias informáticas, o que possibilitou a realização de várias atividades à distância.

Tendo em conta, as questões cada vez mais prementes relacionadas com a economia circular, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social foi verificado um aumento de atividade na realização de diagnósticos e implementação de sistemas de rastreabilidade de peles, rótulos ecológicos e protocolos ambientais, nomeadamente o Leather Working Group.

Nesta sequência, foi realizada consultoria em vários referenciais e sistemas de gestão, sendo de salientar, os seguintes:

-  sistemas da qualidade (ISO 9001/EQAVET)
-  ambiente (ISO 14001)
-  economia circular (EMAS / Sistemas de Rastreabilidade / LWG)
-  segurança e saúde no trabalho (ISO 45001)
-  segurança alimentar (ISO 22000/FSCC/BRC/IFS)
-  responsabilidade social (SMETA/SA 8000)
-  GlobalGap
-  certificação de produtos
-  marcação CE
-  acreditação de laboratórios (ISO/IEC 17025:2017).

Foi ministrada também, formação e realizadas auditorias nas organizações, no âmbito dos referenciais acima mencionados.

3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial

O CTIC continua a ser reconhecido como organismo de normalização sectorial para os Curtumes e Produtos do Couro pelo IPQ, tendo dinamizado a Comissão Técnica CT 49, a nível nacional. Esta comissão é constituída por três subcomissões onde foram efetuadas reuniões remotamente, tendo sido abordados temas relacionados com as crescentes exigências regulamentares e comerciais e traduzidas normas europeias e internacionais. Outra trabalho que também foi realizado, consistiu na emissão de pareceres sobre a publicação dos referenciais normativos a nível internacional.

A nível europeu o CTIC continuou a participar nas reuniões do CEN/TC 289 e dos grupos de trabalho respetivos (WG1, WG2, WG3 e WG4), onde foram desenvolvidas novas normas para o setor, revistas algumas normas em vigor e debatidos assuntos relacionados com a indústria. No entanto, devido à situação pandémica, estas reuniões que eram efetuadas presencialmente e concentradas em determinados períodos de tempo, passaram a ser efetuadas com frequência, com curta duração e realizadas remotamente.

Em termos normativos é de referir algumas normas que se encontram em desenvolvimento, nomeadamente, a respeitante à Rotulagem de Produtos em Couro e a relativa ao Controlo de Qualidade de Químicos, que define os parâmetros a analisar

nas principais matérias-primas químicas utilizadas nas diversas fases de curtumes. É de mencionar também, que está a ser realizado um estudo interlaboratorial a nível europeu com a finalidade da uniformização do flexómetro Bally, em que estão a participar laboratórios independentes, laboratórios de unidades de curtumes, laboratórios de fabricação destes equipamentos.

De referir ainda, que foi revista a norma EN ISO 20136, relativa à determinação da biodegradabilidade em peles.

Participação em Comissões Técnicas

Dada a relevância das Comissões Técnicas, que permitem estar a acompanhar as novas exigências nacionais e internacionais, assim como os desenvolvimentos inerentes aos requisitos legais e referenciais normativos, o CTIC continuou a participar nas Comissões Técnicas na RELACRE (Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal) e da APQ (Associação Portuguesa da Qualidade), nomeadamente:

- Efluentes Gasosos,
- Águas de Consumo,
- Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade (CT 80).



OVM – Organismo de Verificação Metrológica

O CTIC manteve o seu reconhecimento como Organismo de Verificação Metrológica após realização de auditoria pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade, continuando a realizar a verificação das máquinas de medir de acordo com o Decreto-Lei n.º 291/90 e a emitir os respetivos boletins de verificação.

Neste âmbito continuam a ser realizadas, ações de sensibilização junto dos Industriais de Curtumes, relativamente à Diretiva Europeia MID, assim como ações para a necessidade de realização da verificação metrológica das máquinas de medir, o que contribui para as boas práticas comerciais, além de ser uma obrigatoriedade legal.

3.7 Segurança e Saúde no Trabalho (SST)

O CTIC é empresa autorizada pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho para prestação de serviços externos de Segurança no Trabalho em diversos setores e atividades de risco elevado, num conjunto de cerca de 100 clientes.

Assim, o CTIC realizou consultoria e acompanhamento técnico em SST, entre as quais:

- Organização dos serviços externos de Segurança no Trabalho;
- Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos no Local de Trabalho;
- Elaboração do Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho;
- Supervisão no aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;

- Participação na elaboração do Plano de Emergência Interno, incluindo planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros;
- Elaboração do Plano de Segurança Interno (Implementação das Medidas de Autoproteção);
- Coordenação nas medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente;
- Conceção e desenvolvimento do programa de informação e formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho, promovendo a integração das medidas de prevenção nos sistemas de informação e comunicação da empresa;
- Apoio nas atividades de informação e consulta dos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho ou, na sua falta, dos próprios trabalhadores;
- Acompanhamento na execução das medidas de prevenção, promovendo a sua eficiência e operacionalidade;
- Organização dos elementos necessários às notificações obrigatórias;
- Coordenação ou acompanhamento de auditorias e inspeções internas;
- Análise das causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respetivos relatórios;
- Recolha e organização de elementos estatísticos relativos à segurança e à saúde no trabalho.
- Preenchimento do Anexo D do Relatório Único das empresas clientes;
- Ações de Sensibilização sobre temas de SST;
- Realização de estudos técnicos de identificação e avaliação, nomeadamente:
 - o Avaliação de iluminação;
 - o Avaliação do conforto térmico;
 - o Avaliação dos contaminantes químicos, biológicos e poeiras;
 - o Avaliação ergonómica no posto de trabalho;
- Formação profissional na área de SST

O CTIC é parceiro da ACT na *Campanha Europeia 2018-19 Locais de trabalho saudáveis gerir as substâncias perigosas*. A parceria desenvolveu-se através da realização, nas instalações do CTIC, dia 23 de abril 2019, o seminário *Locais de Trabalho Saudáveis – Gerir as Substâncias Perigosas*. O seminário teve a participação da ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) e DGS (Direção Geral de Saúde), entre outras entidades.

A parceria entre o CTIC e a ACT continua em 2020-21. O CTIC envolve as empresas clientes e outras, nesta campanha, através da divulgação de boas práticas, atualização da legislação e apoio na implementação das principais medidas recomendadas pelas entidades competentes, nomeadamente na realização da avaliação do risco químico com participação do médico do trabalho da empresa.

3.8 Formação

O CTIC, entidade equiparada reconhecida pela DGERT, continuou a sua atividade de formação do ano de 2020, mantendo diversidade nas diferentes áreas de atuação.

O ano de 2020 foi um ano atípico para as empresas, tendo havido empresas que optaram por colmatar algumas das suas necessidades formativas internamente.

Verificou-se uma quebra na formação a nível geral, envolvendo cerca de 500 formandos.

Em 2020 iniciou-se outro programa no âmbito da Formação-Ação – MOVE PME que prevê abranger 30 empresas e cerca de 160 formandos.

A relação que o CTIC mantém com os parceiros continua a ter um papel importante, quer pelas áreas abrangidas quer pelo alcance que nos permite atingir com as mesmas, desse modo a manutenção e reforço das parcerias existentes e a criação de novas, são uma forma de abranger mais clientes e proporcionar formação em áreas específicas, por vezes fora do âmbito de intervenção do CTIC.

Em 2020 iniciou-se a formação e-learning, sendo já uma realidade no entanto ainda com baixa adesão, sendo o nosso principal público-alvo prefere o formato presencial. Nesse sentido teremos de diversificar a oferta formativa online para chegar a outro tipo de público-alvo.



3.9 Consultoria de Gestão

No sentido de apoiar as empresas, tanto nos seus programas de investimento, como na sua qualificação e promoção externa, o CTIC elaborou diversos estudos económicos e candidaturas aos diferentes programas de incentivos financeiros no âmbito do Portugal 2020 e outros.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

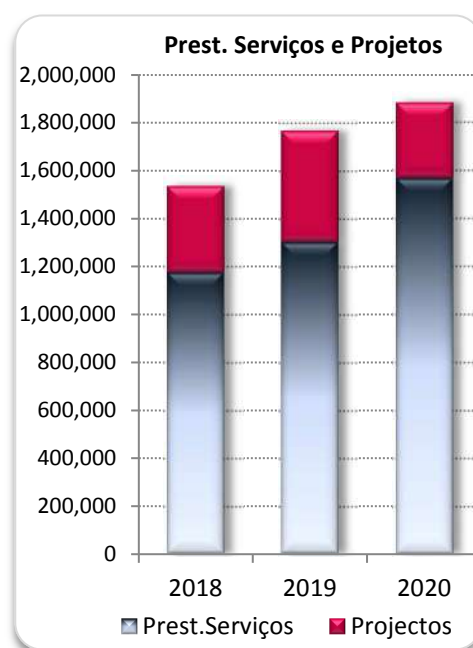
Balanço

RÚBRICAS	2018	2019	2020
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	661 614,46	1 502 442,81	1 910 600,65
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00	1 708,22
Particip.financeiras-mét.equiv.patrim.	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras-outros métodos	32 363,06	33 531,40	34 737,66
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Total Ativo não Corrente	693 977,52	1 535 974,21	1 947 046,53
Ativo corrente			
Inventários	11 705,13	13 576,79	14 516,97
Clientes	312 285,97	317 946,15	490 059,44
Estado e Outros Entes Públicos	29,12	0,00	14 960,73
Outros Contas a Receber	1 135 588,54	924 521,32	1 670 329,57
Diferimentos	6 668,93	6 592,35	6 398,84
Depósitos Bancários e Caixa	83 889,31	3 760,60	60 982,47
Total Ativo Corrente	1 550 167,00	1 266 397,21	2 257 248,02
TOTAL DO ATIVO	2 244 144,52	2 802 371,42	4 204 294,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Capital Realizado	310 756,61	311 256,61	311 256,61
Reservas	460 346,55	460 346,55	460 346,55
Outras Variações no Capital Próprio	375 473,45	346 011,55	1 018 896,78
Resultados Transitados	-1 056 251,77	-1 132 563,28	-1 077 993,18
Excedentes de revalorização de Ativos Fixos	0,00	712 549,44	684 901,60
Resultados Líquidos do Período	-76 311,51	26 922,26	83 828,35
Total dos Fundos Patrimoniais	14 013,33	724 523,13	1 481 236,71
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	51 172,97	60 000,00	149 724,27
Outras contas a pagar	99 809,44	281 389,66	452 908,44
Total Passivo não corrente	150 982,41	341 389,66	602 632,71
Passivo Corrente			
Fornecedores	579 686,28	455 639,23	641 540,26
Estado e Outros Entes Públicos	55 984,39	75 730,82	38 719,45
Financiamentos obtidos	332 316,11	456 402,35	350 012,86
Diferimentos	1 009 762,91	518 540,43	926 133,19
Outros Contas a Pagar	101 399,09	230 145,80	164 019,37
Total Passivo Corrente	2 079 148,78	1 736 458,63	2 120 425,13
TOTAL PASSIVO	2 230 131,19	2 077 848,29	2 723 057,84
TOTAL FUNDOS PATRIM+PASSIVO	2 244 144,52	2 802 371,42	4 204 294,55

Demonstração dos Resultados

RÚBRICAS	2018	2019	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	1 175 515,04	1 303 773,99	1 567 481,64
Subsídios à Exploração	368 202,62	463 544,19	342 233,41
-Diretos	8 401,80	339,83	28 909,91
-De Prestação de Serviços	359 800,82	463 204,36	313 323,50
Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	-404 453,99	-506 007,22	-773 562,31
Fornecimentos e Serviços Externos	-470 135,75	-476 438,40	-346 530,67
Gastos com Pessoal	-654 273,46	-680 932,34	-630 547,98
Imparidade de Dividas a Receber	-20 414,28	-9 189,01	-2 163,13
Outros Rendimentos e Ganhos	50 096,90	44 908,64	155 902,27
Outros Gastos e Perdas	-16 333,34	-22 185,24	-30 541,78
Resultados antes de depreciações, gastos fir	28 203,74	117 474,61	282 271,45
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amc	-73 046,94	-61 132,97	-173 221,54
Imparidade de Inv. Depreciáveis/ amortizáv€	0,00	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos finali	-44 843,20	56 341,64	109 049,91
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-27 799,12	-25 403,02	-24 700,52
Resultados antes de impostos	-72 642,32	30 938,62	84 349,39
Imposto s/ o Rendimento do Período	-3 669,19	-4 016,36	-521,04
RESULTADOS LIQ. PERIODO	-76 311,51	26 922,26	83 828,35

Apesar da situação de pandemia, a atividade do Centro registou uma expansão do volume de prestação de serviços, embora nas receitas provenientes de projetos se tenha verificado uma quebra. No global o crescimento em relação ao ano anterior foi de 6,4%, não obstante a atividade ter sido afetada na fase inicial do confinamento, tendo conduzido a um período de lay-off parcial de um mês que contribuiu para um decréscimo das despesas com o pessoal. Por outro lado, foram recebidos apoios financeiros no âmbito das medidas COVID19 no montante de 24.184 euros.



O crescimento mais expressivo é proveniente da consultoria tecnológica, mais em particular no âmbito do projeto PT Leather In Design realizado em conjunto com a APIC no sentido de incentivar as empresas para o desenvolvimento de novas coleções, de produtos diferenciados, acompanhando mais de perto as tendências da moda.

Merecem também realce outros serviços, como a certificação, o ambiente e sustentabilidade, a eficiência energética e a segurança do trabalho. Os laboratórios continuam a ter um papel fundamental no suporte a todas estas áreas e viram a sua capacidade tecnológica reforçada este ano com novos equipamentos. A rúbrica Formação inclui o projeto de formação-ação MOVE PME e também a formação tradicional que este ano foi bastante prejudicada pela situação da pandemia.

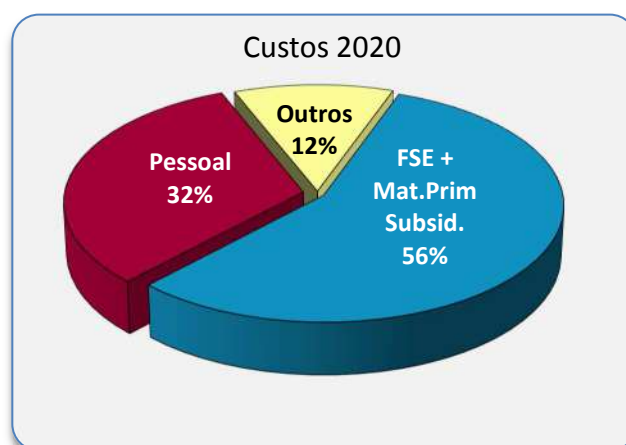


Foi dada continuidade aos projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico já em curso, e arrancaram outros novos, mantendo-se também o programa FITEC de apoio às atividades de natureza não económica desenvolvidas pelos Centros de Interface Tecnológica.

No que respeita a custos, verificou-se um acréscimo nos materiais consumidos acompanhando o aumento da prestação de serviços de consultoria tecnológica.

Prestação de Serviços e Projetos

Rúbricas	2019	2020
Laboratórios:	280 387,23	277 482,96
- LEFM	49 185,42	38 621,14
- LAQ	207 898,97	217 059,83
- MICROB	23 302,84	21 801,99
Consultoria Tecnológica	830 253,00	1 118 084,99
Certificação	81 394,32	111 703,23
Formação	111 739,44	60 210,46
I & D + I	463 204,36	313 323,50
Total	1 766 978,35	1 880 805,14



Subsídios à Exploração

Projeto	2020
IEFP/Seg.Social	28 909,91
ELIIT	9 200,00
Textboost	14 711,23
Famest	22 890,14
Produtech SIF	10 239,70
ERASMUS Innolea	13 071,87
FITEC	134 819,18
Biotrace4Leather	36 860,94
Biofat	38 923,86
Greenshoes 4.0	12 952,56
Pense Indústria 4.0	19 654,02
Total	342 233,41

Comparação Orçamentado/Realizado em 2020

Rúbricas	Realizado	Orçamentado	Variação
<i>PROVEITOS</i>			
Laboratórios:	277 482,96	281 000,00	-1%
- LEFM	38 621,14	50 000,00	-23%
- LAQ	217 059,83	210 000,00	3%
- MICROB	21 801,99	21 000,00	4%
Formação	60 210,46	214 576,00	-72%
Consultoria Tecnológica	1 035 880,54	1 570 197,00	-34%
Emissões Gasosas	82 204,45	84 000,00	-2%
Qualidade/Certificação	111 703,23	92 395,00	21%
Prestação de Serviços	1 567 481,64	2 242 168,00	-30%
Subsídios à Exploração	342 233,41	381 348,00	-10%
Outros Proveitos	155 902,27	121 716,00	28%
Total Proveitos	2 065 617,32	2 745 232,00	-25%
<i>CUSTOS</i>			
Matérias-Primas e Subsidiárias	773 562,31	1 284 579,36	-40%
Fornec. Serv. Externos	346 530,67	568 995,00	-39%
Custos Pessoal	630 547,98	636 179,45	-1%
Encargos Financeiros	24 700,52	22 800,00	8%
Depreciações	173 221,54	199 408,68	-13%
Imparidades	2 163,13	15 600,00	-86%
Outros	30 541,78	7 810,00	291%
Total Custos	1 981 267,93	2 735 372,49	-28%
IRC	521,04	3 500,00	
Resultado	83 828,35	6 359,51	1218%

Fornecimentos e Serviços Externos

RÚBRICAS	2019	2020
Subcontratos	213 142,61	149 599,09
Serviços especializados	164 706,54	120 389,18
Trabalhos Especializados	82 507,63	78 733,03
Publicidade e Propaganda	49 718,75	12 810,35
Vigilância e Segurança	2 552,16	1 406,64
Honorários	360,00	2 399,44
Conservação e Reparação	23 035,25	17 669,68
Outros Serviços	6 532,75	7 370,04
Materiais	16 354,51	16 781,52
Ferramentas e utensílios desgaste	8 418,04	9 390,56
Livros e Documentação Técnica	2 406,13	2 410,44
Material de Escritório	5 275,09	4 962,93
Outros	255,25	17,59
Energia e Fluidos	30 654,04	24 113,38
Eletricidade	10 068,63	10 003,11
Combustíveis	18 901,37	12 691,27
Água	1 684,04	1 419,00
Deslocações, estadas e transporte	25 090,53	12 145,75
Deslocações e estadas	21 170,33	8 355,54
Transporte das mercadorias	3 920,20	3 790,21
Serviços Diversos	26 490,17	23 501,75
Rendas e alugueres	1 138,20	256,83
Comunicação	11 481,57	10 686,91
Seguros	6 629,90	6 411,75
Contencioso e notariado	60,00	1 045,73
Despesas de representação	679,95	414,87
Limpeza, higiene e conforto	2 913,63	3 348,17
Outros serviços	3 586,92	1 337,49
TOTAL	476 438,40	346 530,67

Estes custos gerais de funcionamento registaram uma descida global, derivada essencialmente do menor recurso a subcontratação, quer de serviços de laboratório, quer da formação, esta em resultado da situação de pandemia que provocou uma quebra abrupta nesta área.

Mas os efeitos estenderam-se também a outras rúbricas de custos, como sejam as deslocações ou os combustíveis.


Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2020, no montante de 83.828,35 euros, seja mantido na conta de “Resultados Transitados”.

Acontecimentos após a data do balanço

A pandemia resultante do aparecimento da COVID-19 continua a estar presente durante o ano de 2021. No entanto, com o começo do levantamento das restrições impostas pelo Governo e também com o avançar do plano de vacinação, estimamos que o impacto na atividade ao longo deste exercício seja diminuto, não colocando em causa o decorrer das operações na atividade do CTIC.

O Conselho de Administração,



Mário João Pereira Marques



António José Figueiredo Lopes dos Santos



António José Teixeira Souta

Alcanena, 30 de Abril de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.910.600,65	1.502.442,81
Ativos intangíveis	5	1.708,22	
Investimentos financeiros	3;9	31.369,95	31.369,95
Outros créditos e ativos não correntes	9	3.367,71	2.161,45
		1.947.046,53	1.535.974,21
Ativo corrente			
Inventários	7	14.516,97	13.576,79
Créditos a receber	10	2.160.389,01	1.242.467,47
Estado e outros entes públicos	16	14.960,73	
Diferimentos	8	6.398,84	6.592,35
Caixa e depósitos bancários	17	60.982,47	3.760,60
		2.257.248,02	1.266.397,21
Total do ativo		4.204.294,55	2.802.371,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	311.256,61	311.256,61
Reservas	10	460.346,55	460.346,55
Resultados transitados	10	(1.077.993,18)	(1.132.563,28)
Excedentes de revalorização	4	684.901,60	712.549,44
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.018.896,78	346.011,55
Resultado líquido do período		83.828,35	26.922,26
Total dos fundos patrimoniais		1.481.236,71	724.523,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	149.724,27	60.000,00
Outras dívidas a pagar	10	452.908,44	281.389,66
		602.632,71	341.389,66
Passivo corrente			
Fornecedores	10	641.540,26	455.639,23
Estado e outros entes públicos	16	38.719,45	75.730,82
Financiamentos obtidos	6;10	350.012,86	456.402,35
Diferimentos	8	926.133,19	518.540,43
Outros passivos correntes	10	164.019,37	230.145,80
		2.120.425,13	1.736.458,63
Total do passivo		2.723.057,84	2.077.848,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.204.294,55	2.802.371,42

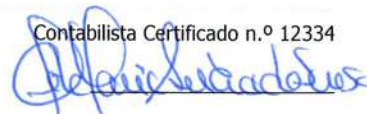
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2020
(montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	1.567.481,64	1.303.773,99
Subsídios, doações e legados à exploração	9	342.233,41	463.544,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(773.562,31)	(506.007,22)
Fornecimentos e serviços externos	8	(346.530,67)	(476.438,40)
Gastos com o pessoal	11	(630.547,98)	(680.932,34)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(2.163,13)	(9.189,01)
Outros rendimentos	8	155.902,27	44.908,64
Outros gastos	8	(30.541,78)	(22.185,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		282.271,45	117.474,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(173.221,54)	(61.132,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		109.049,91	56.341,64
Juros e gastos similares suportados	6	(24.700,52)	(25.403,02)
Resultado antes de impostos		84.349,39	30.938,62
Imposto sobre o rendimento do período	4;16	(521,04)	(4.016,36)
Resultado líquido do período		83.828,35	26.922,26

Administração / Gerência



Contabilista Certificado n.º 12334



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
 (modelo para ESNL) do período findo em
 31/12/2020
 (montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.738.227,76	1.633.983,65
Pagamentos a fornecedores		1.165.525,69	1.244.547,37
Pagamentos ao pessoal	11	651.347,83	656.804,97
Caixa gerada pelas operações		(78.645,76)	(267.368,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.402,97	3.669,19
Outros recebimentos/pagamentos		331.135,10	307.402,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		249.086,37	36.364,53
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	666.822,52	
<i>Ativos intangíveis</i>	5	3.151,51	
<i>Investimentos financeiros</i>		1.206,26	1.059,62
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos intangíveis</i>	5	41.725,01	
<i>Subsídios ao investimento</i>		476.354,58	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(153.100,70)	(1.059,62)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Realização de fundos</i>			500,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	16.665,22	91.001,19
<i>Juros e gastos similares</i>	6	22.098,58	24.932,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(38.763,80)	(115.433,62)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		57.221,87	(80.128,71)
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.760,60	83.889,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		60.982,47	3.760,60



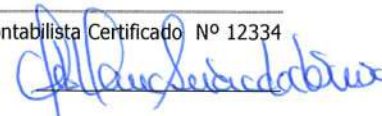
ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CTIC CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO

ANO : 2020

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contábilístico utilizado
- 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Outras divulgações
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 10.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 10.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 10.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados**
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade



12 - Acontecimentos após a data do balanço

- 12.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 13.1 Informação por atividade económica
13.2 Informação por mercado geográfico
13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

14 - Outras divulgações

- 14.1 Transações entre partes relacionadas
14.1.1 Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

15 - Locações

- 15.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
15.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

16 - Impostos e contribuições

- 16.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
16.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

17 - Fluxos de caixa

- 17.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

O CTIC Centro Tecnológico das Industrias do Couro tem a sua sede na Rua da Estiveira - S. Pedro, concelho de Alcanena.

O Centro tem como atividade principal a prestação de serviços de apoio às empresas, contribuindo para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do setor de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Não está em causa a continuidade da atividade decorrente da Covid-19, e é entendimento da Administração que, apesar dos impactos decorrentes da Covid-19, o pressuposto da continuidade mantém-se apropriado.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os rendimentos ou gastos de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e pelo modelo da revalorização, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

Períodos de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima):

Edifícios e Outras Construções:	10 anos - 50 anos
Equipamento Básico:	3 anos - 8 anos
Equipamento de Transporte:	4 anos
Equipamento Administrativo:	3 anos - 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis:	4 anos - 8 anos

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis, compostos por programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Período de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima):

Programas de computador:	3 anos
--------------------------	--------

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros do centro é composto por investimentos em associadas - participações de capital no valor de 13.969,95 euros e investimentos noutras entidades - participações de capital no valor 17.400,00 euros.

Participações do CTIC noutras empresas:

CENTI:	15.000,00 euros
Produtech- Assoc. Tec. Produção Sustentavel:	500,00 euros
Poolnet - Portuguese Tooing Network:	500,00 euros
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 euros

O CTIC participa em diversos Centros Tecnológicos:

CATIM - Metalomecânica
CITEVE - Têxtil
CTIMM - Madeira e Mobiliário
CERTIF
CTC - Calçado
CTCOR - Cortiça
CENTIMFE - Moldes e Ferramentas
CEVALOR - Rochas Ornamentais
CTCV - Cerâmica e Vidro

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria colectável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos referentes a despesas de representação à taxa de 10% e sobre os Kilómetros e Ajudas de Custo à taxa de 5%, segundo o previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NRCF 25 - Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data do balanço.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações

operacionais.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações, das Entidades do Setor Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos, e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro dos contratos. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações e amortizações do período destes ativos são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito, das Entidades do Setor Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização destes ativos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento dos subsídios.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	113.803,00	1.838.965,93	1.957.683,21	119.118,02	167.041,08		1.554,26	1.533,34		4.199.698,84
Depreciações acumuladas		496.788,20	1.915.555,88	119.118,02	164.842,84		951,09			2.697.256,03
Saldo no início do período	113.803,00	1.342.177,73	42.127,33		2.198,24		603,17	1.533,34		1.502.442,81
Variações do período		(56.843,52)	467.482,90		(744,21)		(203,99)	(1.533,34)		408.157,84
Total de aumentos			580.525,40							580.525,40
Aquisições em primeira mão			580.525,40							580.525,40
Total diminuições		58.376,86	113.042,50		744,21		203,99			172.367,56
Depreciações do período		58.376,86	113.042,50		744,21		203,99			172.367,56
Transferências de AFT		1.533,34						(1.533,34)		
Saldo no fim do período	113.803,00	1.285.334,21	509.610,23		1.454,03		399,18			1.910.600,65
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.840.499,27</i>	<i>2.138.938,50</i>	<i>105.368,02</i>	<i>147.716,48</i>		<i>1.554,26</i>			<i>4.347.879,53</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>555.165,06</i>	<i>1.629.328,27</i>	<i>105.368,02</i>	<i>146.262,45</i>		<i>1.155,08</i>			<i>2.437.278,88</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	53.121,98	997.685,63	1.957.683,21	119.118,02	167.041,08		1.554,26	1.533,34		3.297.737,52
Depreciações acumuladas		473.561,95	1.884.068,92	114.430,52	163.366,07		695,60			2.636.123,06
Saldo no início do período	53.121,98	524.123,68	73.614,29	4.687,50	3.675,01		858,66	1.533,34		661.614,46
Variações do período	60.681,02	818.054,05	(31.486,96)	(4.687,50)	(1.476,77)		(255,49)			840.828,35
Total de aumentos	60.681,02	841.280,30								901.961,32
Revalorizações (+)	60.681,02	841.280,30								901.961,32
Total diminuições		23.226,25	31.486,96	4.687,50	1.476,77		255,49			61.132,97
Depreciações do período		23.226,25	31.486,96	4.687,50	1.476,77		255,49			61.132,97
Saldo no fim do período	113.803,00	1.342.177,73	42.127,33		2.198,24		603,17	1.533,34		1.502.442,81
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.838.965,93</i>	<i>1.957.683,21</i>	<i>119.118,02</i>	<i>167.041,08</i>		<i>1.554,26</i>	<i>1.533,34</i>		<i>4.199.698,84</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>496.788,20</i>	<i>1.915.555,88</i>	<i>119.118,02</i>	<i>164.842,84</i>		<i>951,09</i>			<i>2.697.256,03</i>

4.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

O aumento registado nos excedentes de revalorização referentes a edifícios e outras construções, no montante de 7.349,42€, diz respeito à reversão do passivo por impostos diferidos do ano.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	47.938,01	664.611,43						712.549,44
Variação do período		(27.647,84)						(27.647,84)
Aumentos		7.349,42						7.349,42
Diminuições		34.997,26						34.997,26
Depreciações e Amortizações		34.997,26						34.997,26
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	636.963,59						684.901,60

No período económico findo em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecida uma revalorização livre dos terrenos e edifícios do CTIC, a qual teve por base uma avaliação efetuada por um perito avaliador externo à Entidade.

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização								
Variação do período	47.938,01	664.611,43						712.549,44
Aumentos	60.681,02	841.280,30						901.961,32
Diminuições	12.743,01	176.668,87						189.411,88
Outras	12.743,01	176.668,87						189.411,88
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	664.611,43						712.549,44

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			45.836,96					45.836,96
Amortizações acumuladas totais no fim do período			44.128,74					44.128,74
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			43.274,76					43.274,76
Amortizações acumuladas			43.274,76					43.274,76
Saldo no início do período								
Variações do período			1.708,22					1.708,22
Aquisições em primeira mão			2.562,20					2.562,20
Total de aumentos			2.562,20					2.562,20
Amortizações do período			853,98					853,98
Total diminuições			853,98					853,98
Saldo no final do período			1.708,22					1.708,22

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			43.274,76					43.274,76
Amortizações acumuladas totais no fim do período			43.274,76					43.274,76
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			43.274,76					43.274,76
Amortizações acumuladas			43.274,76					43.274,76
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos do período em que incorrem.

No final do período de 2020 registavam-se empréstimos no valor de:

Passivo corrente

2511101 - Millennium 41689951:	124.500,00 €
2511102 - Novo Banco 571/00048/200.6:	50.000,00 €
2511103 - Montepio 069370001328:	100.000,00 €
2511104 - Novo Banco 0770077331:	22.222,24 €
2511105 - Montepio 100251-7:	5.924,37 €
2511106 - Novo Banco 0003 9354 6170.23:	40.000,00 €
25143101 - Millennium - Letras descontadas	916,25 €
25143106 - Montepio - Letras descontadas	6.450,00 €

Passivo não corrente

2511204 - Novo Banco 0770077331:	5.555,53€
2511207 - Montepio 100371-3:	60.000,00€
2511208 - Millennium BCP 342545811:	84.168,74€

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.671,85	24.506,59				24.671,85
Instituições de crédito e sociedades financeiras	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.671,85	24.506,59				24.671,85
Empréstimos específicos				28,67	28,67				28,67
Instituições de crédito e sociedades financeiras				28,67	28,67				28,67
Total dos Empréstimos	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.700,52	24.535,26				24.700,52

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	513.173,28	453.173,28	60.000,00	25.200,44	21.534,65				25.200,44
Instituições de crédito e sociedades financeiras	513.173,28	453.173,28	60.000,00	25.200,44	21.534,65				25.200,44
Empréstimos específicos	3.229,07	3.229,07		202,58	202,58				202,58
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.229,07	3.229,07		202,58	202,58				202,58
Total dos Empréstimos	516.402,35	456.402,35	60.000,00	25.403,02	21.737,23				25.403,02

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao seu valor de realização, pelo que não se encontram registadas quaisquer perdas por imparidade em inventários.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		13.576,79	13.576,79		11.705,13	11.705,13
Compras	288.171,30	486.331,19	774.502,49	331,84	507.547,04	507.878,88
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		14.516,97	14.516,97		13.576,79	13.576,79
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	288.171,30	485.391,01	773.562,31	331,84	505.675,38	506.007,22
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.567.481,64	1.303.773,99
Outros réditos	155.902,27	44.907,99
Total	1.723.383,91	1.348.681,98

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	149.599,09	213.142,61
Serviços especializados	120.389,18	164.706,54
Trabalhos especializados	78.733,03	82.507,63
Publicidade e propaganda	12.810,35	49.718,75
Vigilância e segurança	1.406,64	2.552,16
Honorários	2.399,44	360,00
Conservação e reparação	17.669,68	23.035,25
Outros	7.370,04	6.532,75
Materiais	16.781,52	16.354,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.390,56	8.418,04
Livros e documentação técnica	2.410,44	2.406,13
Material de escritório	4.962,93	5.275,09
Artigos para oferta	17,59	
Outros		255,25
Energia e fluidos	24.113,38	30.654,04
Eletricidade	10.003,11	10.068,63
Combustíveis	12.691,27	18.901,37
Água	1.419,00	1.684,04
Deslocações, estadas e transportes	12.145,75	25.090,53
Deslocações e estadas	8.355,54	21.170,33
Transportes de mercadorias	3.790,21	3.920,20
Serviços diversos	23.501,75	26.490,17
Rendas e alugueres	256,83	1.138,20
Comunicação	10.686,91	11.481,57
Seguros	6.411,75	6.629,90
Contencioso e notariado	1.045,73	60,00
Despesas de representação	414,87	679,95
Limpeza, higiene e conforto	3.348,17	2.913,63
Outros serviços	1.337,49	3.586,92
Total	346.530,67	476.438,40

8.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Os valores gastos e rendimentos diferidos no exercício de 2020 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer: € 6.398,84
- Rendimentos a reconhecer: € 926.133,19

Detalhe dos valores de outros gastos no exercício de 2020:

- Impostos indiretos: € 1.638,65
- Taxas: € 610,83
- Abates € 5.204,97
- Correções relativas a anos anteriores € 1.841,07
- Quotizações € 2.863,00
- Diferenças de câmbio desfavoráveis € 26,06
- Outros não especificados € 12.180,71
- Juros de mora e compensatórios € 128,62
- Serviços bancários € 5.684,42
- Regularização pro-rata (IVA) € 363,45

Os valores gastos e rendimentos diferidos no exercício de 2019 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer: € 6.592,35

- Rendimentos a reconhecer: € 518.540,43

Detalhe dos valores de outros gastos no exercício de 2019:

- Impostos indiretos:	€ 2.581,35
- Taxas:	€ 728,26
- Desc. p.p. concedidos:	€ 7,68
- Correções relativas a anos anteriores	€ 11.824,37
- Quotizações	€ 3.520,64
- Outros não especificados	€ 149,80
- Juros de mora e compensatórios	€ 96,96
- Serviços bancários	€ 2.331,93
- Regularização pro-rata (IVA)	€ 758,45

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Outras divulgações

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos decorrentes de subsídios à exploração:

Subsídios à exploração - 31/12/2020:

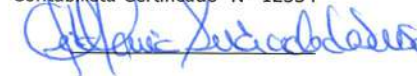
IEFP:	4.725,26 €
Subsídio à exploração - COVID19:	14.197,35 €
Subsídio à exploração Lay-Off:	9.987,30 €
ELIIT:	9.200,00 €
Pense Industria 4.0:	19.654,02 €
Textboost:	14.711,23 €
Famest:	22.890,14 €
Produtech SIF	10.239,70 €
ERASMUS Innolea	13.071,87 €
FITEC	134.819,18 €
Biotrace4Leather	36.860,94 €
Biofat	38.923,86 €
GreenShoes4.0:	12.952,56 €

Subsídios à exploração - 31/12/2019:

IEFP:	339,83 €
Nanocleanleather:	18.525,85 €
Protocolo CATIM:	573,23 €
Textboost:	39.908,64 €
Leather Tec:	88.803,14 €
Famest:	57.088,76 €
Produtech SIF	5.682,11 €
ERASMUS Innolea	20.915,00 €
FITEC	179.758,90 €
Biotrace4Leather	16.692,11 €
Biofat	35.256,62 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2020:

Subsídios ao investimento:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	311.781,07 €
Consolidação - Proj 622:	8.391,31 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	62.123,12 €
Mais Ctic:	21.182,53 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	886.264,73 €

Ajustamentos em subsídios:

Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	65.474,02 €
Consolidação - Proj 622:	1.762,18 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	13.045,86 €
Mais Ctic:	4.448,33 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	186.115,59 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2019:

Subsídios ao investimento:

Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	325.336,76 €
Consolidação - Proj 622:	8.680,67 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	63.951,06 €
Mais Ctic:	40.020,84 €

Ajustamentos em subsídios:

Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	68.320,74 €
Consolidação - Proj 622:	1.822,94 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	13.419,72 €
Mais Ctic:	8.404,38 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2020:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	3.367,71 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2019:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	2.161,45 €

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	311.256,61			311.256,61
Por memória: acionistas c/ subscrição		2.743,39	2.743,39	
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(1.132.563,28)	7.349,42	61.919,52	(1.077.993,18)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	712.549,44	34.997,26	7.349,42	684.901,60
Outros excedentes	712.549,44	34.997,26	7.349,42	684.901,60
Outras variações nos capitais próprios	346.011,55	308.723,35	981.608,58	1.018.896,78
Subsídios	346.011,55	308.723,35	981.608,58	1.018.896,78
Total	697.600,87	351.070,03	1.050.877,52	1.397.408,36

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	310.756,61		500,00	311.256,61
Por memória: acionistas c/ subscrição		2.743,39	2.743,39	
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(1.056.251,77)	76.311,51		(1.132.563,28)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis			712.549,44	712.549,44
Outros excedentes			712.549,44	712.549,44
Outras variações nos capitais próprios	375.473,45	29.461,90		346.011,55
Subsídios	375.473,45	29.461,90		346.011,55
Total	90.324,84	105.773,41	713.049,44	697.600,87

10.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
10.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	3.101,57	938,44	2.163,13	10.424,26	1.235,25	9.189,01
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	3.101,57	938,44	2.163,13	10.424,26	1.235,25	9.189,01

10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A base de mensuração para os instrumentos financeiros é o modelo do custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			2.501.812,11	(341.423,10)	
Clientes e utentes			831.663,64	(341.423,10)	
Adiantamentos a fornecedores			11.780,00		
Outras contas a receber			1.658.368,47		
Passivos financeiros:			1.075.455,61		
Fornecedores			641.540,26		
Financiamentos obtidos			499.737,13		
Outras contas a pagar			433.915,35		
Ganhos e perdas líquidos:			(6.047,73)		
De ativos financeiros			(2.163,13)		
De passivos financeiros			(3.884,60)		
Rendimentos e gastos de juros:			(24.535,26)		
De passivos financeiros			(24.535,26)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.581.727,44	(339.259,97)	
Clientes e utentes			657.267,72	(339.259,97)	
Adiantamentos a fornecedores			19.280,00		
Outras contas a receber			905.179,72		
Passivos financeiros:			777.762,81		
Fornecedores			455.639,23		
Financiamentos obtidos			516.402,35		
Outras contas a pagar			322.123,58		
Ganhos e perdas líquidos:			(14.991,18)		
De ativos financeiros			(9.193,65)		
De passivos financeiros			(5.797,53)		
Rendimentos e gastos de juros:			(22.950,51)		
De passivos financeiros			(22.950,51)		

11 - Benefícios dos empregados
11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
Pessoas remuneradas	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
Pessoas a tempo completo	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
(das quais pessoas remuneradas)	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	25,00	45.248,72	26,00	42.266,40
Masculino	11,00	22.529,70	13,00	20.780,90
Feminino	14,00	22.719,02	13,00	21.485,50
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	19,00	640,00	18,00	560,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	630.547,98	680.932,34
Remunerações do pessoal	525.342,04	548.788,46
Encargos sobre as remunerações	100.073,02	124.877,01
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.826,26	4.445,58
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.306,66	2.821,29
- formação	137,76	
- fardamento	22,51	

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

A pandemia resultante do aparecimento da COVID-19 continua a estar presente durante o ano de 2021. No entanto, com o começo do levantamento das restrições impostas pelo Governo e também com o avançar do plano de vacinação, estimamos que o impacto na atividade ao longo deste exercício seja diminuto, não colocando em causa o decorrer das operações na atividade do CTIC.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2020 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para sua emissão em 30 de abril de 2021.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.567.481,64	1.567.481,64
Compras	774.502,49	774.502,49
Fornecimentos e serviços externos	346.530,67	346.530,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	773.562,31	773.562,31
Mercadorias	288.171,30	288.171,30
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	485.391,01	485.391,01
Número médio de pessoas ao serviço	25,00	25,00
Gastos com o pessoal	630.547,98	630.547,98
Remunerações	525.342,04	525.342,04
Outros gastos	105.205,94	105.205,94
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.910.600,65	1.910.600,65
Total das aquisições	580.525,40	580.525,40
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.303.773,99	1.303.773,99
Compras	507.878,88	507.878,88
Fornecimentos e serviços externos	476.438,40	476.438,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	506.007,22	506.007,22
Mercadorias	331,84	331,84
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	505.675,38	505.675,38
Número médio de pessoas ao serviço	26,00	26,00
Gastos com o pessoal	680.932,34	680.932,34
Remunerações	548.788,46	548.788,46
Outros gastos	132.143,88	132.143,88
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.502.442,81	1.502.442,81
Propriedades de investimento		

13.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.567.241,64	240,00		1.567.481,64
Compras	774.502,49			774.502,49
Fornecimentos e serviços externos	311.362,62	35.168,05		346.530,67
Aquisições de ativos fixos tangíveis	580.525,40			580.525,40
Aquisições de ativos intangíveis	2.562,20			2.562,20
Rendimentos suplementares:	1.243,04			1.243,04
Outros rendimentos suplementares	1.243,04			1.243,04
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.567.241,64	240,00		1.567.481,64
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	1.085.865,11	35.168,05		1.121.033,16

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.301.483,32	2.290,67		1.303.773,99
Compras	507.878,88			507.878,88
Fornecimentos e serviços externos	439.753,23	36.685,17		476.438,40
Rendimentos suplementares:	3.455,73			3.455,73
Outros rendimentos suplementares	3.455,73			3.455,73
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.321.483,32	2.290,67		1.323.773,99
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	947.632,11	36.685,17		984.317,28

13.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que o CTIC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação do CTIC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2020, ascendeu a 3.400,00 euros.

14 - Outras divulgações
14.1. Transações entre partes relacionadas
14.1.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Os termos ou condições praticados entre a Entidade e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

15 - Locações
15.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		18.750,00		18.750,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		18.750,00		18.750,00	
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período		28,67		28,67	

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		18.750,00		18.750,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		18.750,00		18.750,00	
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos		3.229,07		3.229,07	
Até um ano		3.229,07		3.229,07	
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		3.264,01		3.264,01	
Até um ano		3.264,01		3.264,01	
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

15.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

Locadora: RCI Bank Sucursal Portugal
 Bem locado: Renault Clio 4 Break - 61-RT-04
 Valor: € 18.750,00

Este contrato de locação financeira terminou em 2020.

16 - Impostos e contribuições
16.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	84.349,39	30.938,62
Imposto corrente	7.870,46	4.016,36
Imposto diferido	(7.349,42)	
Imposto sobre o rendimento do período	521,04	4.016,36
Tributações autônomas	881,28	826,75
Taxa efetiva de imposto	0,61	12,98

16.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

No exercício de 2020, decorrente da pandemia COVID-19, o CTIC aderiu no período de 9 de abril a 9 de maio ao chamado lay-off simplificado. Decorrente desta adesão, o montante de contribuições para a Segurança Social a cargo da Entidade que deixou de ser pago (benefício em resultado de dispensa de contribuições) foi de 3.538,38€.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		7.870,46		4.016,36
Imposto estimado		7.870,46		4.016,36
Retenção de impostos sobre rendimentos		10.438,30		11.162,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14.960,73			38.788,52
Contribuições para a Segurança Social		20.410,69		21.763,94
Total	14.960,73	38.719,45		75.730,82

17 - Fluxos de caixa
17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.501,12	19.347,16	19.361,83	1.486,45
Depósitos à ordem	2.259,48	3.758.972,97	3.701.736,43	59.496,02
Outros depósitos bancários				
Total	3.760,60	3.778.320,13	3.721.098,26	60.982,47

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.421,90	4.320,30	4.241,08	1.501,12
Depósitos à ordem	82.467,41	2.725.483,58	2.805.691,51	2.259,48
Outros depósitos bancários				
Total	83.889,31	2.729.803,88	2.809.932,59	3.760,60



VITOR OLIVEIRA, HÉLIA FÉLIX & ASSOCIADOS, SROC, LDA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.204.295 euros e um total de capital próprio de 1.481.237 euros, incluindo um resultado líquido de 83.828 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja



suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 7 de maio de 2021

VÍTOR OLIVEIRA, HÉLIA FÉLIX & ASSOCIADOS, SROC, LDA (N.º 165)

Representada por:

Hélia Santos Duarte Félix, ROC n.º 991

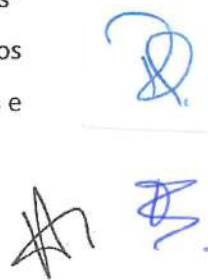
C.T.I.C-CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO

Relatório e Parecer da Comissão de Fiscalização

Exercício de 2020

RELATÓRIO

1. No cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º dos estatutos, a Comissão de Fiscalização apresenta o Relatório sobre a acção fiscalizadora e o Parecer sobre o Relatório e Contas do **C.T.I.C-CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, documentos que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das nossas funções acompanhámos a actividade do C.T.I.C., tendo efectuado as verificações contabilísticas indispensáveis ao exercício das nossas funções.
3. A Comissão de Fiscalização analisou o Relatório de Actividades que explicita a actividade desenvolvida pelo CTIC. É nossa convicção que as contas permitem uma adequada compreensão da posição financeira do CTIC em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, estando em conformidade com os registos contabilísticos.
4. Salientamos que em Junho de 2019 foi contraído um financiamento no montante de €60.000, destinado a fundo maneio para investimentos, totalmente utilizado e em Junho de 2020, foi contraído outro financiamento de €150.000 no BCP pelo prazo de 72 meses destinado a fundo de maneio da Entidade, estando utilizado em 31/12/2020 o valor de €84.168, pelo que foi ultrapassado o valor aprovado pelo Conselho Geral para a contratação de financiamentos. Acresce ainda, que a rubrica "outros passivos correntes" inclui o valor de €60.860 que segundo a Administração corresponde a empréstimos obtidos da Mundiserviços, Lda. Recomendamos que estas situações sejam regularizadas e que não ocorram de futuro.



5. Do Conselho de Administração e Serviços, a quem nos apraz agradecer, recebermos os esclarecimentos e as informações que reputámos indispensáveis ao desempenho das nossas funções.
6. A Comissão de Fiscalização dá o seu acordo ao Relatório de Auditoria emitido.

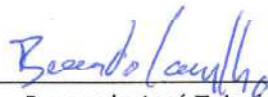
PARECER

7. Face ao exposto no relatório, a Comissão de Fiscalização é de parecer que o Conselho Geral aprove:
 - O Relatório de Actividades e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitante ao exercício de 2020;
 - A proposta de aplicação dos resultados, contida naquele relatório.

Alcanena, 25 de Maio de 2021

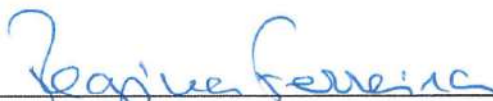
A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Presidente



Bernardo José Teixeira Mendes de Carvalho
(em representação de Couro Azul, SA)

Vogais



Regina Maria Dinis Ferreira
(em representação do Sr. Ministro da Economia)



Hélia Santos Duarte Félix
(em representação de "Vitor Oliveira, Hélia Félix & Associados, SROC, Lda)